



## Novas cultivares de pimentas ornamentais adaptadas à diferentes volumes de vasos

*Eduardo Salomão Soares Filho, Cleiton Vasconcelos Vieira, Thâmara Figueiredo Menezes Cavalcanti, Cláudia Pombo Sudré, Rosana Rodrigues*

Dentre as plantas ornamentais cultivadas em vaso, as pimentas têm se destacado pela crescente e contínua aceitação no mercado, devido à diversidade de cores, forma dos frutos e porte da planta, o que possibilita maior harmonia quando cultivadas em vaso. A mobilidade dos vasos possibilita diversificar a ornamentação dos ambientes. Quatro pré-cultivares de pimentas ornamentais (*Capsicum annuum* L.) sendo três linhas puras (UENF1626, UENF1750 e UENF2030), um híbrido (UENF1627 x UENF2030), provenientes do Programa de Melhoramento de *Capsicum* da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e uma testemunha comercial ('Pirâmide Ornamental') foram cultivadas em vasos de diferentes volumes ( $\frac{1}{2}$  L, 2 L, 5 L), com intuito de determinar o volume do recipiente mais adequado ao genótipo e realizar o ensaio de Valor de Cultivo e Uso - VCU para dar entrada no registro de cultivares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A semeadura foi realizada em bandejas de poliestireno expandido, contendo substrato comercial Vivatto®. As mudas, com quatro a seis folhas definitivas, foram transferidas para os vasos com diferentes volumes, contendo uma mistura de solo e areia. As adubações foram realizadas em cobertura e foliar utilizando a solução de Hoagland & Arnon. Os vasos foram dispostos sobre bancadas, em casa de vegetação, no delineamento em blocos ao acaso (DBC) com parcelas subdivididas e três repetições. Os genótipos foram caracterizados por meio de descritores quantitativos (17) e qualitativos (32), usando fenotipagem digital. Os dados das variáveis quantitativas avaliadas foram submetidos à ANOVA, sendo as médias dos tratamentos comparadas pelo teste Tukey ( $p \leq 0,05$ ). A redução do volume do vaso influenciou no porte, no ciclo e na produção das plantas. Os vasos mais adequados foram de 2L e 5L. As pré-cultivares avaliadas no presente trabalho são candidatas promissoras para o registro e/ou proteção no MAPA, uma vez que obtiveram atributos relevantes para o mercado de ornamentais, tais como frutos eretos e acima da copa, com variação de cor nos diferentes estádios de maturação, e foram distintas da testemunha comercial, 'Pirâmide Ornamental'. A caracterização por meio de fenotipagem digital mostrou-se eficiente e mais precisa para realização do ensaio de VCU das pré-cultivares.